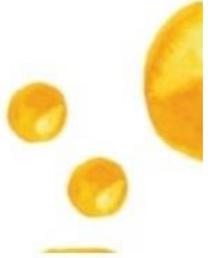


II SIMPÓSIO

DE NUTRIÇÃO CLÍNICA

HU-UFPI



ANAIIS

**II Simpósio de Nutrição
Clínica do HU-UFPI**

31.08.2018 AUDITÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI, Teresina - PI.

email: unc.huufpi@ebserh.gov.br

Unidade de Nutrição Clínica HU-UFPI/EBSERH

Terapia Nutricional no doente grave, Manejo no paciente cirúrgico, Papel da nutrição no processo de cicatrização e Cuidados farmacêuticos na prescrição nutricional.

ISSN: 0000-0000



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

 Hospital
Universitário

APOIO: UFPI, EBSEH, ABBOTT, DANONE, FRESENIUS, ENTERAL NUTRI E NESTLÉ.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITARES**

**ANAIS DO
II SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA HOSPITALAR DO
HU-UFPI**

Teresina – PI

2018

CORPO EDITORIAL

Ana Lina de Carvalho Cunha Sales

Jeamile Lima Bezerra

Keyla Alves Belém

Lídia Ribeiro de Carvalho

Maria da Cruz Moura e Silva

PROJETO GRÁFICO

Marcelo Cunha de Andrade

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Si579	Simpósio de Nutrição Clínica do HU-UFPI (2.: 2018: Teresina, PI) Anais do II Simpósio de Nutrição Clínica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí HU – UFPI. - Teresina, 2018. 15 p. ISSN: 1. Nutricção clínica. 2. Educação nutricional. 3. Hospital Universitário – Piauí. 4. Saúde Pública – Piauí. I. Título. CDD 613.2
-------	---

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação
Rossieli Soares da Silva

Reitor da Universidade Federal do Piauí
José Arimatéia Dantas Lopes

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Kleber de Melo Morais

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

Superintendente
José Miguel Luz Parente

Gerente de Atenção à Saúde
Osvaldo Mendes de Oliveira Filho

Gerente Administrativo
Maria Rachel de Castro

Gerente Ensino e Pesquisa
Marta Alves Rosal

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	5
2	NORMAS PARA PUBLICAÇÃO.....	5
3	CRITÉRIOS PARA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS.....	7
4	MODELO DE RESUMO.....	7
5	ENDEREÇO DE CONTATO.....	7
6	RESUMO DOS TRABALHOS.....	8
6.1	Orientação nutricional aliada aos costumes alimentares de pacientes oncológicos em quimioterapia.....	9
6.2	Marcadores nutricionais e sua relação com parâmetros derivados da bioimpedância elétrica em pacientes hospitalizados.....	10
6.3	Avaliação do estado nutricional de pacientes com alimentação enteral domiciliar que recebem dieta pela fundação municipal de saúde de Teresina – PI (FMS).....	11
6.4	Semiologia nutricional e parâmetros antropométricos em pacientes hospitalizados.....	12
6.5	Relação entre tempo de uso de terapia antirretroviral e estado nutricional de pacientes vivendo com HIV.....	13
6.6	Concordância entre ângulo de fase padronizado e medidas antropométricas em pacientes hospitalizados.....	14
6.7	Estado nutricional de adolescentes atendidos na atenção básica de uma cidade do nordeste brasileiro.....	15

APRESENTAÇÃO

O II Simpósio de Nutrição Clínica do HU-UFPI tem como objetivo fomentar a discussão de novas formas de manejos e práticas em Nutrição Hospitalar, com um olhar global sobre o paciente. O evento será um momento oportuno de trocas de experiências e aprendizado para estudantes e profissionais.

O evento acontecerá no dia 31/08/2018 no Auditório do HU UFPI e abordará, entre outros, os seguintes temas: Terapia Nutricional no doente grave, Manejo no paciente cirúrgico e o Papel da nutrição no processo de cicatrização.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

As apresentações dos resumos dos trabalhos deverão obedecer aos seguintes critérios:

- O texto deverá ser inserido no site <https://doity.com.br/ii-simpso-de-nutricao-clinica-hu-ufpi> no sistema de envio de trabalhos científicos.
- Os resumos deverão ser ajustados ao tamanho padrão (no máximo 350 palavras).
- Os resumos deverão ser estruturados, contendo, em itens destacados: Introdução, Objetivos, Metodologia, Resultados, Conclusão. Não é necessário inserir Referências Bibliográficas.
- O título deverá ser escrito em letras maiúsculas.
- A identificação dos autores deverá conter o sobrenome e o nome de cada autor, devendo estar abaixo do título e alinhado à direita.
- O nome do relator deverá estar sublinhado e conter endereço completo para correspondência, incluindo endereço eletrônico (e-mail).
- O relator deverá estar inscrito no Simpósio, com inscrição paga, e poderá submeter somente 1 trabalho.
- Cada co-autor poderá ter seu nome em, no máximo, 3 trabalhos.
- Prazo final para submissão de trabalhos será em 15 de Agosto de 2018.
- A divulgação dos trabalhos aceitos será feita a partir de 25 de Agosto de 2018.
- O número de autores por trabalho é limitado a sete profissionais, incluindo o relator.
 - Poderão ser inscritos somente trabalhos originais (não serão aceitas revisões de literatura nem trabalhos sem apreciação ética, quando for o caso) com temática relacionada à Nutrição Clínica.

Importante: A submissão de trabalhos deverá ser realizada no site do evento na aba “Submissão de Trabalhos” e estará condicionada à inscrição do autor-relator. É necessário um login (e-mail) e uma senha para acessar e enviar

trabalho (s). A senha é criada no momento que se inicia o processo para envio do (s) trabalho (s).

O RESUMO, CONFORME MODELO APRESENTADO, DEVERÁ SER ANEXADO EM ARQUIVO SEPARADO EM ABA ESPECÍFICA NO SITE. NO SISTEMA DEVE-SE PREENCHER SOMENTE O QUE CADA CAMPO SOLICITA PARA NÃO EXCEDER AS 350 PALAVRAS PERMITIDAS.

O autor correspondente que enviar o trabalho deve cadastrar um endereço de e-mail válido, pois toda a comunicação do Simpósio será efetuada via e-mail, inclusive o aceite do trabalho. O primeiro autor deverá ser **OBRIGATORIAMENTE** autor-relator do trabalho que será o responsável pelo resumo e receberá toda a comunicação da Secretaria Executiva. Todos os campos onde houver a palavra autor-relator deve-se ler **PRIMEIRO AUTOR**.

Os critérios para aceitação dos trabalhos incluem:

- Ser trabalho original (não serão aceitas revisões de literatura nem trabalhos sem apreciação ética, quando for o caso);
- Estar relacionado à temática Nutrição Clínica.
- Conter qualidade, metodologia científica apropriada e apresentar análise estatística;
- Atender aspectos éticos e legais de pesquisas envolvendo seres humanos se for pertinente e nesse caso apresentar no resumo o número de aprovação do Comitê de Ética;
- Estar de acordo com as normas do Simpósio.

A Comissão Científica enviará correspondência eletrônica da aceitação do trabalho a partir do dia 26 de Agosto de 2018. Os trabalhos serão expostos no dia 31/08/2018 de 15:15 às 15:30 horas.

Fica a critério da Comissão Científica, aceitar ou não o trabalho, segundo os critérios estabelecidos.

Após o aceite do trabalho, não será aceita solicitação para inclusão e/ou retirada de autores do trabalho.

CRITÉRIOS PARA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos serão apresentados na forma de Pôster, segundo os seguintes critérios:

- O formato do pôster deverá ser de 100 X 100 cm ou 90 X 100 cm e sua estrutura deverá atender a categoria de inscrição.
- O Pôster deverá conter: título, autores, procedência/titulação dos autores, introdução, objetivos, metodologia, resultados, conclusões, bibliografia. Pode conter gráficos, figuras e tabelas.
- Os trabalhos deverão ser apresentados na Sessão Pôster por seus relatores, que devem estar inscritos no evento.

MODELO DE RESUMO

Título: o título do resumo deverá ser em letra MAIÚSCULA, em negrito, centralizado, fonte Times New Roman ou Arial, estilo normal, tamanho 12.

Autores: Sobrenomes e nomes dos autores: deverão ser escritos nesta ordem e estar três linhas abaixo do título (pular duas linhas), alinhados à direita. Utilizar fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12.

O **nome do relator** deverá estar sublinhado e conter endereço profissional completo para correspondência, incluindo endereço eletrônico (e-mail).

Corpo do resumo: Corpo do resumo estruturado: deverá estar duas linhas abaixo do endereço do autor principal (pular uma linha). O corpo do resumo deverá estar no modo justificado, fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, espaçamento simples (1,0) entre linhas e conter no máximo 350 palavras. Os resumos devem ser em parágrafo único sem incluir figuras, tabelas ou referências. Os itens da estrutura do resumo devem estar destacados em negrito, sem entrada de parágrafo ou linhas em branco, contemplando: a) Introdução; b) Objetivo; c) Metodologia; d) Resultados (parciais ou concluídos); e) Conclusões ou considerações finais

Palavras-chave: Redigir na linha abaixo do parágrafo do resumo (sem pular linha) em fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, com inicial maiúscula, separadas por ponto. Deverá conter três a cinco palavras-chave

ENDEREÇO DE CONTATO

Unidade de Nutrição Clínica - Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, SG, Av. Universitária S/N, Ininga, Teresina, Piauí CEP 64049-550. email: unc.huufpi@ebserh.gov.br

RESUMO DOS TRABALHOS

II SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DO HU - UFPI

ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL ALIADA AOS COSTUMES ALIMENTARES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM QUIMIOTERAPIA

Silva, Débora Daiane; Maciel, Emilene Maciel; Mendes, Myrla Gabriela; Arilo, Laís de Meneses C; Sales, Ana Lina de C C; Silva, Maria da Cruz M

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, SG, Av. Universitária S/N, Ininga, Teresina, Piauí CEP 64049-550. e-mail do apresentador: debinhadaiane@hotmail.com

Introdução: A alimentação é considerada um dos principais determinantes da saúde e cabe ao nutricionista orientar os pacientes oncológicos acerca do valor nutricional dos alimentos. O hábito alimentar é um fenômeno holístico, sendo construídos por aspectos sociais e culturais inculcados da sociedade, e, portanto relevantes à compreensão da subjetividade dos costumes alimentares. O paciente oncológico enfrenta uma série de mudanças no estilo de vida durante o tratamento, dentre elas as restrições alimentares. **Objetivo:** Orientação nutricional atrelada aos costumes alimentares das festividades juninas de pacientes oncológicos em quimioterapia. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, executado por estagiárias, nutricionistas e psicólogas da unidade de oncologia de um Hospital Universitário. Foi realizado um acolhimento e ambientação dos pacientes sobre a atividade, em seguida foi apresentada opções de preparações típicas da época junina, assim como os benefícios destas para o público alvo. Algumas preparações foram adaptadas e oferecidas para degustação, posteriormente foi distribuído um livreto contendo as receitas que foram apresentadas, além das indicações de consumo relacionadas às intercorrências do tratamento, e por fim, amostras de sal de ervas foram entregues. A atividade contou com a participação ativa dos pacientes. **Resultados:** Observou-se que houve interesse expressivo dos pacientes na temática proposta, visto que houve um grande número de questionamentos e elucidação de dúvidas referentes à alimentação, sobretudo a respeito das adaptações exequíveis a fim de manter os costumes alimentares no período de festividade junina, sem comprometer o tratamento quimioterápico. **Conclusão:** A educação nutricional é uma estratégia eficaz para orientar acerca da manutenção de uma alimentação saudável, podendo gerar benefícios na sua saúde, tratamento e melhorando a qualidade de vida desses pacientes, sem deixar de valorizar os seus hábitos ou costumes alimentares, especialmente em períodos de festividades. **Palavras-chave:** Educação nutricional. Paciente oncológico. Costumes alimentares.

II SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DO HU – UFPI

MARCADORES NUTRICIONAIS E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS DERIVADOS DA BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Oliveira, Elieide Soares; Nascimento, Ayla Patrícia. S; Oliveira, Ana Carolina J N; Sousa, Joyce Ramalho; Silva, Maria da Cruz Moura e; Freitas, Suelem Torres de

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, SG, Av. Universitária S/N, Ininga, Teresina, Piauí CEP 64049-550. email: soareselieide@gmail.com

Introdução: Os parâmetros não tradicionais como ângulo de fase e massa celular obtidos por meio da bioimpedância (BIA) estão cada vez mais sendo utilizados na prática clínica como auxílio para diagnóstico nutricional e de prognósticos clínicos. **Objetivo:** avaliar a relação dos marcadores nutricionais com parâmetros derivados da bioimpedância elétrica em pacientes hospitalizados. **Metodologia:** Estudo transversal, envolvendo 40 indivíduos com idade ≥ 18 anos, de ambos os sexos, internados em um Hospital Universitário. Para caracterização da população os dados foram coletados a partir de prontuários. Para os marcadores nutricionais, foi realizado a aferição da circunferência da cintura e análise da composição corporal por meio do aparelho de Bioimpedância Elétrica Segmentar Direta Multifrequência (DSM-BIA) s10 *Inbody*® portátil, tetrapolar com oito eletrodos, onde foram obtidos os valores de água intracelular e extracelular, massa magra e gordura corporal, massa celular e ângulo de fase. Para análise estatística foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman. Foi considerado nível de significância estatística o valor $p < 0,05$. A pesquisa seguiu as determinações da resolução 466/2012 sendo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HU-UFPI, CAAE: 59439616.9.0000.8050. **Resultados:** A média de idade foi de $50,7 \pm 15,4$ anos, e 50,0% dos pacientes eram do sexo feminino. Analisando os dados obtidos por meio da BIA observou-se associação positiva significativa ($p < 0,05$) entre a massa celular e as variáveis água extracelular, água intracelular, circunferência da cintura e massa magra, respectivamente, com ($r = 0,94$; $r = 1,00$; $r = 0,36$; $r = 0,99$) e correlação negativa significativa ($p < 0,05$) com a variável massa gorda com $r = -0,31$. Com relação ao ângulo de fase, nenhuma das variáveis apresentou significância estatística. **Conclusão:** Conclui-se que dos parâmetros derivados da BIA utilizados neste estudo, a massa celular apresentou boa associação com estado nutricional em pacientes hospitalizados, podendo ser aliado importante para obtenção de melhores diagnósticos nutricional desta população. No entanto, não foi encontrada correlação entre ângulo de fase e as variáveis estudadas, resultado que difere de estudos já publicados. Portanto, mais estudos que contemplem uma amostra maior são necessários para melhores esclarecimentos da temática.

Palavras-chave: Bioimpedância. Estado Nutricional. Pacientes hospitalizados.

II SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DO HU – UFPI

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM ALIMENTAÇÃO ENTERAL DOMICILIAR QUE RECEBEM DIETA PELA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESINA – PI (FMS).

Ramos, Anita Moreira; Paz, Maria Vânia Francisca da; Coelho, Jeany Larissa de Siqueira; Vasconcelos, Vânia Mariza da Silva; Viana, Rosângela Lopes; Gonçalves, Cleyde Regina Carvalho de S.

Rua Desembargador Freitas 1599, Teresina-PI. e-mail do autor: anitamos4@hotmail.com

Introdução: A atenção Nutricional é parte do cuidado integral na RAS, abrangendo os cuidados relativos à alimentação e nutrição que devem estar associados às demais ações de atenção à saúde do SUS, para indivíduos, famílias e comunidades, contribuindo para a conformação de uma rede integrada, resolutiva e humanizada de cuidados. A ampliação da população idosa, o aumento do número de pessoas com doenças crônicas, o crescimento das vítimas de acidentes de trânsito e de situações de violência, podem ter como consequência alterações clínicas relacionadas à deglutição e/ou integridade do trato gastrointestinal. Em muitos desses casos é necessária uma via alternativa e atenção diferenciada quanto à alimentação. A terapia nutricional enteral (TNE) é um conjunto de procedimentos cujo objetivo é manter e/ou recuperar o estado nutricional do paciente, por meio de via oral, sondas ou ostomias, através do fornecimento de energia e nutrientes.

Objetivo: Avaliar o Estado Nutricional dos pacientes que recebem dietas enterais para uso domiciliar fornecido pela FMS. **Metodologia:** A FMS distribuiu as dietas enterais mediante processos de solicitação contendo laudo médico e nutricional. Os laudos são renovados a cada três meses. Esse trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da FMS. Foram analisados 144 processos que estão recebendo dieta no mês de julho de 2018, foram coletados dados como: Peso, Altura, Índice de Massa Corporal, patologia, sexo, idade. **Resultados:** Dos 131 pacientes atendidos 2 eram crianças e 129 adultos\ idosos. Entre os adultos 66 (51%) eram do sexo feminino, a idade média era de 62 anos, o peso médio 51kg e a média de altura de 1.59m. O Índice de Massa Corporal variou de 12,90kg/m² (desnutrição) a 31,63 kg/m² (obesidade), sendo que desse total avaliado 32.72 % estavam eutrófico, 54.20 % estavam com baixo peso e 13.08 % estavam com sobrepeso\obesidade. A patologia com maior incidência foi o Acidente Vascular Cerebral, seguido de Alzheimer e Parkinson nos idosos e Traumatismo Cranioencefálico. **Conclusão:** O grupo requer cuidados especializados de saúde portanto, torna-se necessário o desenvolvimento de políticas, ou no mínimo protocolos para sistematizar o atendimento desses pacientes.

Palavras-chave: Alimentação enteral. Terapia Nutricional Enteral Domiciliar. Avaliação Nutricional.

II SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DO HU - UFPI

SEMIOLOGIA NUTRICIONAL E PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Silva, Maria da Cruz Moura e; Primo, Máisa Guimarães Silva; Maciel, Emilene Maciel e; Andrade, Ana Letícia Pereira; Freitas, Suellem Torres de

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário
Ministro Petrônio Portela, SG, Av. Universitária S/N, Ininga, Teresina, Piauí
CEP 64049-550. email: mariamoura.nut@gmail.com

Introdução: A desnutrição hospitalar está associada a taxas de infecção e internações prolongadas. Desta forma, a avaliação nutricional é imprescindível na definição do diagnóstico nutricional adequado, sendo a semiologia nutricional uma ferramenta simples e de baixo custo na identificação de sinais clínicos precoces. **Objetivo:** Avaliar a associação entre semiologia nutricional e parâmetros antropométricos em pacientes hospitalizados. **Metodologia:** Estudo transversal, com 21 pacientes internados em Hospital Universitário (HU). A fim de obter os dados antropométricos, aferiu-se peso, altura, circunferência do braço (CB), prega cutânea tricipital (PCT) e circunferência muscular do braço (CMB) utilizando os seguintes aparelhos: balança digital portátil Techline®, estadiômetro Balmack® e adipômetro Prime Med®. A semiologia nutricional foi avaliada por meio dos seguintes parâmetros: fáceis (atrofia da musculatura temporal, perda da bola gordurosa), mãos (atrofia das mãos, do adutor polegar), pele (palidez, pele “murcha” e prega cutânea desfeita lentamente), olhos (palidez conjuntival, sem brilho, encovados, edema palpebral), lábios (palidez), língua (coloração amarela, ressecamento), boca (ausência de salivação), abdome (distendido, escavado, dor ao contrair e distender), umbigo (em chapéu/cálice), membros inferiores (atrofia da musculatura das panturrilhas e coxa, edema e anasarca), tronco (atrofia da região supraclavicular/infracavicular, retração intercostal e subcostal). Os dados foram avaliados pelos testes de ANOVA e Tukey. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HU-UFPI sob o número 59439616.9.0000.8050. **Resultados:** Todos os parâmetros antropométricos apresentaram associação significativa com a semiologia nutricional, CB ($p < 0,001$), CMB ($p < 0,001$) e IMC ($p = 0,003$), exceto a PCT ($p = 0,315$). A CB representa a soma das áreas constituídas pelos tecidos ósseo, muscular e adiposo; a CMB mensura a reserva de tecido muscular, sem correção da área óssea e o IMC caracteriza o peso em proporção à altura e a PCT é a mais utilizada na prática clínica por representar a camada subcutânea de gordura, avaliando a reserva energética. **Conclusão:** Sugere-se uma possível sarcopenia do público investigado, pois todos os parâmetros concernentes à massa muscular mostraram-se significativamente reduzidos, sem demonstração significativa de perda do tecido adiposo. Confirmando-se a tendência de perda isolada de massa muscular.

Palavras-chave: Antropometria. Semiologia. Sinais Clínicos. Desnutrição.

II SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DO HU – UFPI

RELAÇÃO ENTRE TEMPO DE USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES VIVENDO COM HIV

Ferreira, Heide Sara Santos; Pereira, Beatriz de Mello; Paiva, Adriana de Azevedo

Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, SG, Av. Universitária S/N, Ininga, Teresina, Piauí CEP 64049-550. e-mail: heide_sara22@hotmail.com.

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) são considerados problemas de saúde pública, pois acarretam alterações do estado nutricional e imunológico nos infectados. Com o advento da terapia antirretroviral (TARV), a AIDS deixou de ser uma doença aguda com elevada mortalidade e tornou-se crônica. Devido ao tratamento, a desnutrição vem deixando de definir pessoas HIV+, e a obesidade se tornando uma importante alteração nutricional entre esses indivíduos. **Objetivo:** Analisar a relação entre o estado nutricional e tempo de terapia antirretroviral em pacientes vivendo com HIV. **Metodologia:** O estudo, quantitativo e transversal, foi realizado no Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela em Teresina-PI. A amostra, totalizando 112 participantes adultos, foi constituída por pacientes soropositivos, em uso de TARV, categorizados em três grupos, onde o primeiro era composto por 26 pacientes em tratamento há 1 ano ou menos; o segundo, por 32 pacientes em tratamento há mais de 1 ano até 5 anos; e o terceiro, por 54 pacientes em tratamento há mais de 5 anos. Foram coletados dados antropométricos, como massa corpórea, altura e circunferência da cintura, além do Índice de Massa Corporal (IMC). Para análise estatística, utilizou-se ANOVA e Teste de Welch, através do programa SPSS versão 15.0 for *Windows*. **Resultados:** O IMC médio foi 23,6 (2,7) Kg/m² no grupo com 1 ano ou menos de TARV, 23,8 (3,6) Kg/m² no grupo com mais de 1 até 5 anos de tratamento, e 24,9 (4,5) Kg/m² no grupo com mais de 5 anos de terapia, correspondendo a estados de eutrofia para todos os grupos. Quanto à circunferência da cintura, os homens dos três grupos avaliados apresentaram valores normais, já as mulheres com mais de 5 anos de terapia foram classificadas com risco aumentado para complicações metabólicas. Apesar de não apresentar diferenças estatisticamente significantes, observou-se o aumento das médias de IMC e circunferência da cintura, para ambos os sexos, com o aumento do tempo de terapia. **Conclusões:** O aumento do IMC e circunferência da cintura com o tempo de terapia pode elevar o risco de obesidade e doenças metabólicas para essas pessoas no futuro.

Palavras-chave: HIV. Estado Nutricional. Terapia Antirretroviral.

II SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DO HU - UFPI

CONCORDÂNCIA ENTRE ÂNGULO DE FASE PADRONIZADO E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Marinho, Priscila Alencar; Carvalho, Jéssica Andressa Soares; Dias, Thaline Milany da Silva; Silva, Maria da Cruz Moura e; Sales, Ana Lina de Carvalho Cunha Sales; Carvalho, Lídia Ribeiro de; Freitas, Suelem Torres de.

Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, SG, Av. Universitária S/N, Ininga, Teresina, Piauí CEP 64049-550. email:priscila-423@hotmail.com

Introdução: O ângulo de fase (AF) é uma medida direta da estabilidade das células e reflete a distribuição de água nos espaços intra e extracelular. É determinado pela análise da Biomedância Elétrica (BIA), obtido por meio da relação entre resistência e reatância. É um indicador de integridade de membrana e preditor de massa celular corporal (MCC), podendo ser um parâmetro complementar na avaliação do estado nutricional, principalmente, nos casos em que há limitações para uso da avaliação nutricional tradicional.

Objetivo: Verificar a concordância entre o ângulo de fase padronizado e medidas antropométricas. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e observacional, realizado com 51 pacientes internados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), de Teresina, Piauí. A avaliação do estado nutricional dos pacientes foi realizada por meio da antropometria, utilizando o índice de massa corporal (IMC), prega cutânea tricípita, circunferência do braço e circunferência muscular do braço a fim de verificar a concordância com a medida do ângulo de fase padronizado. A concordância entre os métodos foi verificada utilizando-se o coeficiente *Kappa*. Os seguintes critérios na interpretação dos valores de *kappa* foram utilizados: $k \leq 0,20$ (concordância pobre); $0,21 \leq k \leq 0,40$ (concordância fraca); $0,41 \leq k \leq 0,60$ (concordância moderada); $0,61 \leq k \leq 0,80$ (concordância boa); $k > 0,80$ (concordância muito boa). A pesquisa seguiu as determinações da Resolução 466/2012 sendo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HU- UFPI, CAAE: 59439616.9.0000.8050. **Resultados:** Verificou-se dentre as variáveis estudadas que a CB foi a única que apresentou uma concordância com o AFP considerada moderada ($k=0,445$) com valores significativos ($p=0,002$). **Conclusão:** Houve concordância moderada entre CB e AFP. O AFP é considerado um indicador mais precoce em relação à antropometria para a detecção da desnutrição. No entanto, os dados encontrados sugerem que o AFP não pode ser utilizado como um único método de avaliação de referência, visto que não demonstrou boa concordância em relação aos métodos utilizados no ambiente hospitalar, sendo interessante a utilização do mesmo em combinação com outros métodos de avaliação nutricional.

Palavras-chave: Ângulo de fase padronizado. Impedância bioelétrica. Medidas antropométricas.

II SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DO HU – UFPI

ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE UMA CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO

Learte, Layla Rafaela Sampaio; Rodrigues, Joanne Ribeiro; Santos, Gleyson
Moura dos

Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário Ministro Petrônio Portela,
SG, Av. Universitária S/N, Ininga, Teresina, Piauí CEP 64049-550. e-mail:
laylalearte@gmail.com

Introdução: A adolescência consiste no período de transição entre a infância e idade adulta, caracterizada por um rápido e intenso crescimento físico e profundas modificações orgânicas e comportamentais. Nessa fase da vida, a avaliação nutricional, deve considerar as características do indivíduo, incluindo os fatores internos e externos. Com isso, a mesma permite auxiliar o profissional de saúde na identificação do diagnóstico nutricional, bem como, no planejamento de ações para promoção e prevenção de saúde. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de adolescentes da cidade de Teresina – PI. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo de base populacional, utilizando dados secundários de avaliação do estado nutricional de adolescentes atendidos na atenção básica, nos anos de 2012 a 2016, registrados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e disponibilizados no site do Departamento de Atenção Básica (DAB) do Ministério da Saúde. Para classificação do estado nutricional das crianças, utilizou-se o escore Z do IMC/Idade e altura/idade, e, como referência, os pontos de corte World Health Organization. **Resultados:** Foram avaliados, neste estudo, 50.946 adolescentes. Ao considerarmos a estratificação destes adolescentes por sexo, pode-se observar maior número de meninas avaliadas em todos os anos estudados. No que se refere ao índice Altura/Idade, verificou-se baixa estatura em 7,3% (n=268) dos meninos e 5,9% (n=2.772) das meninas, com diferença significativa ($\chi^2=32.4717$ e $p=0,0001$). O IMC/Idade mostrou que 73,3% (n=37.355) dos adolescentes avaliados apresentou estado nutricional adequado. A estratificação da classificação do IMC/Idade por sexo demonstrou que nos meninos, 14% (n=516) estavam com sobrepeso, 7,5% (n=274) com obesidade e 1,5% (n=56) com obesidade grave, enquanto que 7,7% (n=281) apresentaram baixo peso. Nas meninas a prevalência de sobrepeso, obesidade, obesidade grave e baixo peso foi, respectivamente, de 15,5% (n=7.306), 5% (n=2.363), 0,9% (n=428) e 5% (n=2.367). Destacando assim associação significativa entre as variáveis 'estado nutricional' e 'sexo' ($\chi^2=120.219$ e $p=0,0001$). **Conclusão:** Evidencia-se a importância da realização de intervenções que desenvolva ações estratégicas de saúde pública, de educação alimentar, incentivos a práticas de atividades físicas com intuito de prevenir o avanço dos problemas nutricionais.

Palavras-chave: Adolescência. Antropometria. Sobrepeso. Obesidade. Epidemiologia.